



Disciplina: FCF-811 Filosofia e Literatura II

Professor: Fernando Santoro

Período: 2018-2

Horário: quarta-feira

14h-17h

Sala: 325 D

Título do Curso: Os Poemas de Empédocles – interpretação e performance.

Programa:

Leitura e interpretação dos Poemas de Empédocles: Purificações e Origens. Interpretação e tradução. Montagem de uma performance teatral usando os fragmentos e derivações poéticas dos mesmo.

Bibliografia:

BARNES, Jonathan, *The Presocratics Philosophers*, 1979, trad. Esp. E. López, Madrid, Cátedra, 2000

BOLLACK, Jean, *Empédocle I-III*, Paris 1965-9 (Vol. I: *Introduction à l'ancienne physique*, Paris 1965; Vol. II: *Les origines, édition des fragments et des témoignages*, Paris 1969; vol. III, partes I et II: *Les origines, commentaire*, Paris 1969).

_____. *Empédocle: Les Purifications. Un projet de paix universelle*, Paris : Éditions du Seuil 2003.

BORNHEIM, Gerd, *Os Filósofos Pré-Socráticos*, São Paulo: Cultrix, 1991

BURNET, John, *Early Greek Philosophy*, London 1930⁴ (1892¹; 1908²; 1920³), p. 197-239.

CASERTANO, Giovanni, *I Presocratici*, roma: edizioni carocci, 2009, (pensatori. 4). Chap. 6. Empedocle - Pluralisti contro monisti ? La vista e gli scritti. Le radici, il cosmo e il mondo. Sensazione, pensiero e conoscenza. Il dio, l'anima e la reincarnazione.

CAVALCANTE DE SOUSA, José, *Os Pré-Socráticos*, São Paulo: Abril, 1973 (Coleção Os Pensadores)

COLLI, Giorgio [1977]. *La sabiduría griega*. (tradución de Dionísio Mínguez [1995]). 3ed. Madrid: Trotta, 2008.

COLLI, Giorgio, *O Nascimento da Filosofia*, trad. Federico Carotti, Campinas, Ed. Unicamp, 1992

DIELS, Hermann & KRANZ, Walther, *Die Fragmente der Vorsokratiker*, Zürich-Hildesheim : Weidmann 1954, Band I, p. 276-375 and 498-501 (Appendix).

DIXSAUT, M.; e BRANCACCI, A. *Platon: source des présocratiques*. Paris : Vrin, 2002.

JAEGER, Werner, *La Teología de los Primeros Filósofos Griegos*. México: F.C.E., 1997 (Ed. J. Gaos)

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich, *Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie* [i. e. Hegel's lectures from 1805 to 1830], in: Hegel's Werke, hrsg. von K. L. Michelet et alii, Bände XIII-XV, Berlin 1833-7, Band XIII, 1833, p. 269-75.

KAHN, Charles H., *Anaximander and the Origins of Greek Cosmology*, New York 1960.



- KIRK, G.S & RAVEN, J.E., *Os Filósofos Pré-Socráticos*, Lisboa: F.C.G., 1982 (Ed. C.A. Fonseca)
- MARTIN, Alain - PRIMAVESI, Oliver, *L'Empédocle de Strasbourg: P. Strasb. gr. Inv. 1665-1666. Introduction, édition et commentaire*, Strasbourg - Berlin - New York : Bibliothèque Nationale et Universitaire de Strasbourg - W. de Gruyter 1999.
- NIETZSCHE, Friedrich, *A Filosofia na Idade Trágica dos Gregos*, Lisboa: Ed. 70, 1995.
- SANTORO, Fernando . *Filósofos Épicos I : Pamênides e Xenófanes, fragmentos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2011.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-851 Liberalismo, Comunitarismo e Multiculturalismo II

Professor: Guilherme Castelo Branco

Período: 2018.2

Horário: 4ª feira, 13:30 – 16:30

Sala: 320E

Título do Curso: Agonística, razão pública e razão privada

Programa:

Análise de textos de filosofia contemporânea, Filosofia política e Direito, a propósito das teses da 'Escola de Bruxelas', à luz da interpretação de Kant por Michel Foucault.

Bibliografia:

Kant- *Critique de la faculté de juger*. Paris: Gallimard, várias datas.

Foucault: *Le sujet et le pouvoir*, in *Dits et Écrits*. Paris: Gallimard, 1984, vol. IV.

Perelman, C. *Traité de l'argumentation*. Bruxelas: 1982.

OBS: há tradução dessas obras no Brasil.

Formas de avaliação: trabalho escrito ao final do semestre.



Disciplina: FCF- 836 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea IV

Professor: J.-P. Caron

Período: 2018.2

Horário: Sexta-feira 13:40-17:00 Sala: 406

Título do Curso: Nihil Unbound- Ray Brassier e a filosofia contemporânea

Programa:

Leitura crítica do livro *Nihil Unbound* de Ray Brassier, onde o autor pretende desenvolver uma posição realista e materialista a partir de leituras de vários filósofos contemporâneos. O curso pretende abordar os capítulos do livro, elucidando os elementos das filosofias concernidas por cada capítulo- Sellars, Churchland, Meillassoux, Badiou, Laruelle, etc... de tal forma a oferecer um panorama do cenário filosófico que o livro prepassa na construção de sua própria posição.

Bibliografia:

BRASSIER. R. *Nihil Unbound: enlightenment and extinction*. Palgrave Macmillan, 2007.

Formas de avaliação: Trabalho escrito



Disciplina: FCF-821 Consciência Fenomenal

Professor: Wilson Mendonça

Período: 2018-2

Horário: terça-feira, 14:00 – 17:00 h

Sala: 319

Título do Curso: Monismo Russelliano

Programa:

Concebido como uma alternativa genuína ao fisicalismo e ao dualismo, o monismo Russelliano é a explicação mais desenvolvida da relação entre as propriedades fenomenais e o domínio físico. O curso propõe o exame crítico de diferentes formulações do monismo Russelliano.

Bibliografia básica:

Alter, T. e Nagasawa, Y. (2015). *Consciousness in the Physical World: Perspectives on Russellian Monism*. Oxford: Oxford University Press.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-850 Metaética e a Linguagem da Moral

Professor: Wilson Mendonça

Período: 2018-2

Horário: quinta-feira, 14:00 – 17:00 h

Sala: 319

Título do Curso: Monismo Russelliano

Programa:

Seminário de leitura e discussão do livro recente de Mathew Chrismann, que reformula muitas distinções centrais da metaética contemporânea.

Bibliografia:

Chrismann, M. (2015). *The Meaning of 'Ought': Beyond Descriptivism and Expressivism in Metaethics*. Oxford: Oxford University Press.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-850 (Metaética e a Linguagem da Moral II)

Professor: André Alonso

Horário: terça-feira, 10:00-13:00 – Sala 320-D

Título do Curso: **Os atos humanos e as paixões da alma em Tomás de Aquino**

Programa:

O curso estudará as **questões 17-48** da *Primeira Parte da Segunda Parte* (I^a-II^{ae}) da *Suma Teológica* de Santo Tomás de Aquino. O curso está dividido em duas partes principais. Na primeira, far-se-á a leitura detalhada das questões 17-25. Na segunda, uma leitura de partes selecionadas das questões 26-48.

Serão tratadas questões filosóficas relativas ao problema da ética, envolvendo mais diretamente os tópicos seguintes:

- 1) o ato humano;
- 2) a bondade e a malícia do ato humano;
- 3) o mérito e o demérito;
- 4) as paixões da alma.

No curso, faremos a leitura dessa parte da *Suma Teológica*, cotejando-a, eventualmente, com outros textos da obra do Aquinate e com trechos da *Ética* (EN) de Aristóteles.

Bibliografia:

ARISTOTE. *Étique à Nicomaque*. Traduction et présentation par Richard Bodéüs. Paris: Éditions Flammarion, 2004.

GARRIGOU-LAGRANGE, Réginald. *La Synthèse Thomiste*. Paris: Desclée de Brouwer, 1950.

GILSON, Étienne. *L'esprit de la philosophie médiévale*. Deuxième édition. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin. 1969.

GILSON, Étienne. *Le Thomisme: introduction au système de Saint Thomas d'Aquin*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin. 1922.

TOMÁS DE AQUINO. *Opera Omnia*. Várias edições.

WÉBER, E. H. *La personne humaine au XIIIe siècle*. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1991.



Disciplina: FCF- 828 Tópicos da História da Filosofia Antiga IV

Professor: Admar Costa

Período: 2018/2

Horário: quarta-feira, 16hs

Sala: 307C

Título do Curso: Natureza e Arte Política

Programa: Este curso busca investigar as ocorrências de *phýsis* no tratado *Ares, água e lugares*, de Hipócrates e, posteriormente, relacionar estas ocorrências com as encontradas na *República* e nas *Leis* de Platão. Uma vez que a noção de *phýsis* é fundamental para Platão, a comparação entre os dois autores servirá para medir o grau de influência e interlocução entre Medicina e Filosofia, em especial, no campo da arte política.

Bibliografia:

Edelstein, L. (1987), *Ancient Medicine*. Translations from the german by C. Lilian Temkin. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press.

Herodoto. (1998), *The Persian Wars*. Cambridge: Harvard University. (Loeb Classical Library, 4 vols).

Hippocrates. Translated by W. H. S. Jones. Cambridge, Mass. London: Havard University Press, 1984-1995. (Loeb Classical Library, 4 vols).

_____. *Tratados Hipocráticos*. Tradução de A. Lopez Ferez y E. Garcia Novo. Madrid: Gredos, 1986. v. II.

_____. *Tratados Hipocráticos*. Tradução de C. G. Gual. Madrid: Gredos, 1986. v. III.

Textos Hipocráticos. Tradução de Cairus, H. F.; Ribeiro Jr., W. A. *Textos hipocráticos: o doente, o médico e a doença*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005

Strauss, L. (2016), *Da Tirania* (incluindo a correspondência Strauss-Kojeve). Tradução de André Abranches. São Paulo: É Realizações Editora.

Jouanna, J. (2001), *Hippocrates*. Baltimore and London: The Johns Hopkins University Press.



- Joly, H. (1974), *Le renversement platonicien: logos, épistémè, polis*. Paris: Vrin.
- Joly, R. (1964), *Hippocrate – médecine grecque*. Gallimard, Paris.
- Pausanias. (1992), *Description de la grèce*. Tradução de Michel Casevitz. Paris: Les Belles Lettres.
- Pindare. (1990) *Oeuvres complètes*. Edição e tradução de Jean-Paul Savignac. Paris: Éditions de la différence.
- Platão. *Diálogos*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA. 13 v.
- _____. (1993), *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- _____. (1999), *Leis*. Tradução de Francisco Lisi. Madrid: Editorial Gredos.
- Slings, S. R. (2005), *Critical Notes on Plato's Politeia*. Edited by Gerard Boter and Johannes van Ophuijsen. Leiden: Brill.
- Tucidides. (1998), *History of the Peloponnesian*. Cambridge: Harvard University. (Loeb Classical Library).

Formas de avaliação: Trabalho monográfico ao fim do curso



Disciplina: FCF-853 Ética, Política e Direito

Professor: Susana de Castro

Período: 2018/2

Horário: quinta-feira, das 14 às 17.

Sala: do Lab. Antígona

Título do Curso: Carole Pateman, patriarcado moderno e democracia representativa

Programa:

Neste curso analisaremos duas obras da filósofa Carole Pateman, *Participação e Teoria Democrática* (1970) e *O Contrato Sexual* (1988). Nessas obras Pateman analisa os limites do liberalismo político e a presença de formas naturalizadas de submissão nas sociedades modernas. No primeiro livro, seu alvo são as democracias liberais, nas quais a soberania popular é reduzida à transferência de poder pelo voto. Ao invés de democracia representativa, propõe uma democracia participativa, na qual as pessoas participem das tomadas de decisão. No segundo livro, analisa a face não contada do contrato social, a do contrato sexual. Mostra como a noção liberal lockeana de indivíduo como proprietário do seu corpo exclui as mulheres do contrato, já que subordinadas aos homens no estado natural e no civil. O seu alvo, em ambos os casos, é a crítica a ideia de liberdade e igualdade liberais.

Bibliografia:

PATEMAN, Carole. *The Sexual Contract. (O contrato sexual)*
------. *Participation and democracy theory (Participação e teoria democrática)*
MIGUEL, Luis Felipe. “Carole Pateman e a crítica feminista do contrato”.
O’NEIL, D. et alli (org.). *Illusion of consent*.

Formas de avaliação: trabalho final escrito

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: FCF-818 Causação Mental II

Professor: Fernando Rodrigues

Período: 2018-2

Horário: 4as 11-14hs

Sala: 320-D

Título do Curso: O conceito de interesse e sua importância na explicação de ações

Programa:

Bibliografia:

Formas de avaliação:

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: FCF-844 O conceito de Justiça II

Professor: Fernando Rodrigues

Período: 2018-2

Horário: 4as 14-17hs

Sala: 320-D

Título do Curso: Regras e Princípios em Hart e Dworkin

Programa:

Bibliografia:

Formas de avaliação:

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: FCF-853 Ética, Política e Direito

Professor: Fernando Rodrigues

Período: 2018-2

Horário: 3as 14-17hs

Sala: 320-D

Título do Curso: A Constituição em H. Kelsen e C. Schmitt

Programa:

Bibliografia:

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-849 – Ética Aplicada II

Professor: Fabio A G Oliveira

Período: 17/08 – 14/12

Horário: 14h-17h

Sala: 303C

Título do Curso: Ética Ambiental

Programa:

A disciplina se propõe a trabalhar textos de duas obras distintas e complementares da filósofa ecofeminista Vandana Shiva. A primeira delas, *Earth Democracy: Justice and Sustainability*; e a segunda *Who Really Feeds The World: The Failures of Agrobusiness and The Promise of Agroecology*. Ambas serão abordadas para pensar questões ambientais contemporâneas, dando ênfase a dois pontos: a necessidade de redefinição dos conceitos de (1) democracia; e (2) sustentabilidade. A partir dessas propostas Vandana Shiva propõe um pensamento inovador sobre o que consiste justiça ambiental, calcada na noção, necessidade e urgência de se apostar na agroecologia.

Bibliografia:

Shiva, Vandana. *Who Really Feeds the World?: The Failures of Agribusiness and the Promise of Agroecology*. North Atlantic Books, 2016.

_____. *Earth Democracy: Justice, Sustainability, and Peace*. North Atlantic Books, 2015.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF 836- Tópicos da História da Filosofia Contemporânea IV

Professor: Carla Rodrigues

Período: 2018.2

Horário: quarta-feira, 14h/17h Sala: 429

Título do Curso: Melancolia de gênero e a filosofia política de Judith Butler

Profa. Convidada: Maria Luiza Heilborn (UERJ)

Programa: O curso trabalha sobre a função do luto no pensamento de Judith Butler, retornando ao tema da melancolia de gênero na sua obra a fim de conferir ao luto e à melancolia uma abordagem política.

Bibliografia principal:

BUTLER, Judith. *A vida psíquica do poder*. Belo Horizonte : Autêntica, 2017.

_____. *Problemas de gênero*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2003.

Bibliografia secundária:

BUTLER, Judith. *Caminhos divergentes*. São Paulo : Boitempo Editorial, 2017.

_____. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2018.

FREUD, S. *Luto e Melancolia*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

Formas de avaliação: Trabalho monográfico ao final do semestre.



Disciplina: FCF- 836 – Tópicos de história da filosofia contemporânea IV

Professor: Gilvan Fogel

Período: 2018/2

Horário: Quinta –feira, 10.00h às 12.30h

Sala: 307-B

Título do Curso: Leitura e interpretação do discurso intitulado “Da auto-superação”, em *Assim Falava Zaratustra, II*

Programa: Caracterização de vida como vontade de poder. Querer como transcender, liberdade e alteração/transformação/criação. Vida como estrutura de mandar e obedecer.

Bibliografia: *Assim Falava Zaratustra*, F. Nietzsche.

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF-837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Professor: Alexandre da Silva Costa

Período: 2018-2

Horário: Terças –feiras de 09:00 às 12:00. **Início em 21/08**

Sala: 429

Título do Curso: *Nietzsche: Uma Ética das Virtudes?*

Programa:

Christine Swanton, filósofa neozelandesa, procura na obra *The Virtue Ethics of Hume & Nietzsche* respostas para quatro perguntas, quais sejam:

- a) O que seria uma ética das virtudes ou por outra: o que caracterizaria uma Ética das virtudes, uma vez que Swanton propõe que a *eudaemonia* não seria o elemento central?
- b) Nietzsche se encontra dentro da caracterização proposta por Swanton para as éticas das virtudes?
- c) E os obstáculos clássicos apontados em Nietzsche¹ para que sua ética não tenha sido colocada tradicionalmente numa ética das virtudes?
- d) Já que Nietzsche difere de Aristóteles, o que eles acrescentam do ponto de vista de uma ética das virtudes?

A disciplina versará sobre estudo metódico das partes referentes a Nietzsche.

Bibliografia:

- 1) SWANTON, C. *The Virtue Ethics of Hume & Nietzsche*. 1. ed. Wiley Blackwell, 201 .

Formas de avaliação:

Seminários (apresentação oral e escrita)

1

Egoísta imoral, Utilitarista, perfeccionista na fronteira com o ceticismo (poder), cético



FCF834 - Tópicos de Filosofia Moderna IV

Professores: Welington Lima Amorim, André Martins

Terças das 9h às 11h – Sala 307-B

Título: MODERNIDADE SÁDICA: Hegel com Sade

Aprender e compreender o pensamento Sade a partir de nossa condição humana na Modernidade, como algo que existe e deve ser celebrado e assumido, como parte que devemos dar ao diabo, sendo necessário um ato reflexivo e auto afirmativo de nossa existência. Muito já se falou da Modernidade. Mas a compreensão do pensamento sadiano para o desnudamento da civilização ocidental, nos últimos duzentos anos, foi pouco ou quase nunca explorado. *Cabe perguntar: qual a utilidade do dispositivo pornográfico em Sade para a nossa reflexão?*

O sadismo moderno nasce a partir de Kant, onde o gozo, o transcendente, não está no mundo sensível, mas no suprassensível. No entanto, nossa intenção é compreender uma possível articulação entre os conceitos de sadismo e pulsão de morte, na obra hegeliana. Para isto é preciso partir de Kant que concordaria que a imaginação, bem como a razão, sempre se movimenta em direção ao infinito, em um mover-se progressivo em busca do gozo absoluto, principalmente a razão que deseja gozar na totalidade absoluta.

É justamente este desespero da imaginação e posteriormente da razão, diante do abismo entre a nossa subjetividade e a incapacidade de representação do mundo que nos faz postular esquizofrenicamente um Deus, ou a possibilidade de representação do mundo a partir de uma razão absoluta, como tentaria posteriormente o em Hegel. Para Kant, a imaginação se esforça, tenciona-se, vai ao seu máximo limite, mas fracassa ao tentar representar a idéia, ela é impotente e decai, e por isso se alia a razão, acreditando pode ampliar seu poder: *“Mesmo quando se afasta da religião o homem permanece submetido a ela; esgotando-se em forjar simulacros de deuses, adota-os depois febrilmente: sua necessidade de ficção, de mitologia, triunfa sobre a evidência e o ridículo”*.²

Qual a utilidade do dispositivo pornográfico em Sade para compreender a Modernidade? Compreender uma possível articulação entre os conceitos de sadismo e pulsão de morte, na Fenomenologia do Espírito de Hegel.

- Ceticismo, e entendimento;
- O SABER EM DESENVOLVIMENTO: substância e sujeito livre, segundo Hegel;
- Universalismo e sadismo na dialética de Hegel.

² CIORAN. E. Breviário de Decomposição. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, G. A Filosofia Crítica de Kant. Edições 70. 1967.

_____. SACHER-MASOCH: o frio e o cruel. Zahar. 2009.

HEGEL, G.W.F. Ciência de La Lógica, Editora Solar/Hachette, Buenos Aires, 1968.

_____. Fenomenologia do Espírito, Vols. I e II, Editora Vozes, Petrópolis, 1992.

_____. Filosofia da História. Editora Universidade Brasileira, Brasília, 1995.

_____. Introdução à História da Filosofia. Lisboa, Edições 70, 1991.

_____. Preleções à História da Filosofia, in Pensadores, Vol. Pré-socráticos. São Paulo, Editora: Abril Cultural, 1973.

INWOOD, M. Dicionário Hegel, Rio de Janeiro, Editor: J. Zahar, 1997.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. 1984.

LACAN, J. Escritos. Zahar. 1998.

MICHEL, B. Sacher-Masoch (1836-1895). Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

SADE, M. Contos libertinos. São Paulo: Polis, 1992.

_____. Os crimes do amor e a arte ao gosto do publico. Porto Alegre: L&PM, 1991.



Disciplina: FCF 852 – Teorias da Democracia II

Professor: André Martins

Período: 2018-2

Horário: 4ª feira – 13:00 – 16:00

Sala: 307-B

Título do Curso: Spinoza e os conceitos fundamentais de sua política.

Programa:

A filosofia política de Spinoza opõe-se à de seu contemporâneo Hobbes, um dos pilares do liberalismo. Fundamentada em sua filosofia da imanência, enfatiza aspectos da democracia cruciais até os dias de hoje.

Estudaremos no curso alguns de seus conceitos fundamentais, como: imaginação, livre arbítrio e afetos; direito natural e direito civil; a potência da multidão; as instituições mediadoras, a segurança e o favorecimento das singularidades; a liberdade individual; a liberdade positiva, ou não-negativa; o princípio de democracia; a vida civil coletiva; a razão atraente; a concórdia com aceitação do conflito e dissenso.

Bibliografia:

Spinoza, B. Ética.

_____ Tratado Teológico-Político

Formas de avaliação:



Disciplina: FCF- 837 Tópicos de História da Filosofia Contemporânea IV

Professor: Ricardo Jardim Andrade

Período: 2018/02

Horário: 3ª feira, de 17:00 h às 20:00 h Sala: 321

Título do Curso: O estruturalismo linguístico e antropológico e a questão do sujeito

Programa:

Fenômeno complexo que oscila entre um método e uma filosofia, o estruturalismo está na origem de algumas das mais importantes construções teóricas do século XX. O curso tratará da “revolução estrutural” iniciada por F. de Saussure (teoria da língua), continuada por R. Jakobson (fonologia) e consumada por Cl. Lévi-Strauss (antropologia estrutural) no campo das ciências sociais, ressaltando as suas implicações filosóficas, em particular, as que concernem à questão do sujeito.

Bibliografia:

F. de Saussure. *Le cours de linguistique générale*. Edition critique préparée par Tullio de Mauro. Paris: Payot, 1983.

R. Jakobson. *Essais de linguistique générale* 1, 2. Trad. Fr. Paris. Minuit: 1963, 1972.

Cl. Lévi-Strauss. *Les structures élémentaires de la parenté*. Paris: PUF, 1962 (2ª ed.).

P. Ricoeur. *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*. Paris: Seuil, 1969.

R. Jardim Andrade. *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*. Lille: 2000.

Obs.: Texto digitado na França num teclado diferente do brasileiro.

Forma de avaliação: Trabalho escrito



Disciplina: FCF-849 – Ética Aplicada

Professor: Maria Clara Dias

Período: 9/08 – 29/11

Horário: 9:00-12:00 Quintas-feiras

Sala: 303C

Título do Curso: Aprimoramento cognitivo

Programa:

No curso, pretende:

- 1) Conceituar cognição humana (suas variadas definições);
- 2) Conceituar melhoramento cognitivo;
- 3) Listar e analisar o funcionamento das chamadas drogas nootrópicas;
- 4) Analisar criticamente o uso desse tipo de fármaco no contexto da medicalização da vida humana;
- 5) Analisar criticamente o uso desse tipo de fármaco no contexto das sociedades performáticas;
- 6) Analisar os dilemas éticos envolvidos no melhoramento cognitivo.

Bibliografia:

A bibliografia completa dos textos a serem discutidos será disponibilizada no primeiro encontro.

Formas de avaliação:

Trabalho escrito e apresentação em sala de aula.



Disciplina: FCF: 853 – Ética, Política e Direito

Professor: Eduardo Ribeiro Moreira

Período: 2018.2

Sala: Sala da Coordenação Pós-Graduação - 310

Horário: Sexta-feira das 18:00 às 21:00

Título do Curso: A Influência da Ética na Política e no Direito

Programa: Diante de uma concepção de Política e Direito fragmentada nas sociedades pluralistas algumas teorias éticas abrangentes são opções compartilhadas pela comunidade social e trabalhadas por filósofos ao longo do último século. Dentre as propostas de análises destacamos quatro autores de matrizes completamente distintas e que serão de grande valia para contraposição do objeto de estudo, a saber: a relação da ética na formação da política e do direito.

Primeiramente, será estudado Carl Schmitt nas duas versões do livro que ficou conhecido como Teologia Política. Na obra, o autor questiona a legitimidade das decisões políticas em momentos que a delimitação de soberania estaria afetadas pela reintrodução da moral, não sancionada pelo direito, mas que por sua lógica modifica a estrutura Política entre nações. Também será lido, brevemente, o Nomos da Terra, trabalho posterior que Carl Schmitt se refere a nova organização mundial, a partir da reorganização ética-política.

O segundo autor a ser estudado, Hannah Arendt, ao analisar o impacto dos regimes pós segunda guerra mundial, percebe a relação entre ética e agentes políticos em juízos pessoais formalistas-jurídicos e sua incapacidade de sentir. Na obra, as ‘Origens do Totalitarismo’, os percalços do poder-político no imperialismo e no totalitarismo são contrastados com as participações dos cidadãos que embora detenham conhecimento não produzem análises éticas para fora da ideologia dominante, isto é, perdem a capacidade de compreender e com isto se afastam da ética.



O terceiro autor a ser lido é Norberto Bobbio, que em seu ensaio sobre Teoria Geral da Política resgata as relações entre Política, Moral e Direito, na segunda parte de livro, onde aponta importantes conexões e possíveis momentos de limites da política e, ainda, de juízos éticos na tradição jurídica política ocidental.

O quarto autor, que em seu trabalho final reorientou as respostas ao Direito a partir da Política é Ronald Dworkin. Na obra A Raposa e o Porco Espinho, Justiça e Valor, serão estudadas duas partes. Na parte três onde a moral aparece como guia do direito, e o direito na concepção da dignidade humana e responsabilidade social. Já a parte cinco, estudar-se-á o Direito como parte integrante da concepção ética, em que direitos políticos, igualdade, liberdade e democracia são avaliados e integram a macropolítica e o espaço da construção de uma teoria integrada entre moral-política-direito.

Ao final contrastaremos as quatro concepções de tal relação como objetivo da disciplina.

Bibliografia:

ARENDDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

ARENDDT, Hannah.. O que é Político. Rio de Janeiro, Betrand Brasil, 2006.

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. São Paulo: Campus Elsvier, 2000.

DWORKIN, Ronald. A Raposa e o Porco-Espinho. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

SCHMITT, CARL. Teologia Política. Belo Horizonte: Del Rey, 2006.

SCHMITT, CARL. O Nomos da Terra. Rio de Janeiro: Puc-Rio editora, 2014.

Formas de avaliação: Ao final do curso cada aluno deverá ser avaliado por um trabalho escrito que deverá abordar um dos temas propostos de Ética na Política e/ou no Direito, sendo o enfoque de escolha livre do aluno. Também serão exigidas duas relatorias (apresentação de autores) por aluno ao longo do semestre.



CENTRO DE FILOSOFIA BRASILEIRA–CEFIB

DISCIPLINA	FCF 839 Tópicos da História da Filosofia no Brasil III
PERÍODO	2018.2
HORÁRIO	2ª FEIRA DE 13:00 ÀS 16:00
SALA	325 C
PROFESSOR	L. A. CERQUEIRA

Programa: A ideia de cultura como antítese da natureza, ou variações contra o paradigma da oposição entre masculino e feminino

Partimos do pressuposto de que o paradigma da oposição entre feminino e masculino é referido equivocadamente a Aristóteles, quando na verdade remonta à doutrina ético-moral do aristotelismo de perfil escolástico, no âmbito do qual se defende a ideia de que o que limita o nosso poder é o “corpo animal”. Na cultura de língua portuguesa, por exemplo, se verifica tal consideração na doutrina ético-moral do jesuíta Antônio Vieira, a qual não sofreu qualquer contestação no Brasil durante cerca de três séculos: “quem vê o corpo, vê um animal; que vê a alma, vê ao homem. Para formar o homem natural se há de unir a alma ao corpo; e para formar ou reformar o homem moral, há-se de separar a alma do corpo”. Mas contrariamente ao significado dessa separação entre corpo e alma no âmbito da cultura, sobretudo do ponto de vista ético-moral, o que vemos em Aristóteles é uma distinção estrita no âmbito da natureza, no sentido de que o feminino, enquanto matéria/corpo, e o masculino, enquanto forma/alma, são fatores que concorrem para o mesmo fim, e por isso mesmo não se confundem nem se opõem.

Bibliografia

ARISTÓTELES. *Generation of animals*. Tradução do grego, prefácio e notas por A. L. Peck. Harvard University Press, 1943. Internet: <https://ia802606.us.archive.org/30/items/generationofanim00arisuoft/generationofanim00arisuoft.pdf>.

BARRETO, Tobias. Natureza e cultura. *Estudos de filosofia brasileira*. Rio de Janeiro: Record/INL, 1990, p. 246-247. Internet: <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2014/11/natureza-e-cultura.html>>.

BARRETO, Tobias. Notas a lápis sobre a evolução emocional e mental do homem. *Estudos de filosofia brasileira*. Rio de Janeiro: Record/INL, 1990, p. 274-288. Internet:<<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/2013/02/notas-lapis-sobre-evolucao-emocional-e.html>>.

BARRETO, Tobias. Provocação a pensar a partir da própria fonte I: sobre liberdade, moral e ética (excertos de “Glosas heterodoxas”). *Estudos de filosofia brasileira*. Rio de Janeiro: Record/INL, 1990, p. 292-332. Internet:<<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com.br/2016/03/provocacao-pensar-partir-da-propria.html>>.



CERQUEIRA, Luiz Alberto (2013). Liberdade e modernização no Brasil. **Educação e Filosofia**, vol. 27, n. 54. Uberlândia: EDUFU, p. 597-630. Internet: <http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/17826/12705>.

SCHMIDT, Rita Terezinha (2012). Para além do dualismo natureza/cultura: ficções do corpo feminino. In: RODRIGUES, Carla; BORGES, Luciana; RAMOS, Oliveira Regina Tania (Org.). Problemas de gênero. 1ed. São Paulo: Funarte 2016. p. 343-368. Internet: <http://seer.ufrgs.br/index.php/organon/issue/view/1816/showToc..>

Largo de São Francisco de Paula, 01 – Sala 325 C
20051-070 Rio de Janeiro-RJ
Telefone: (21) 2221-0034 - Ramal: 325 Fax: (21) 2221-1470
<http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com>
E-mail: lacerqueira@yahoo.com.br



Disciplina: FCF- 811 Filosofia e Literatura II

Professor: Adriany Mendonça / Alexandre Mendonça

Período: 2018-2

Horário: Terça-feira – 14:00h às 17:00h **Sala:** 321

Título do Curso: A crítica à metafísica na poesia de Fernando Pessoa

Programa:

O objetivo do curso é investigar a articulação de elementos caros à tradição filosófica ocidental colocados em jogo pela poesia de Fernando Pessoa. Discutiremos em que medida esta poesia opera uma crítica à metafísica através, entre outros aspectos, de uma desmistificação da noção de representação e do desmonte da ideia de sujeito. Partindo da leitura dos poemas, buscaremos interpretar o estatuto da ficção na obra de Pessoa e explorar possíveis sintonias entre sua abordagem e a de autores que podem ser identificados com o chamado pensamento da diferença, tal como Nietzsche, Deleuze e José Gil.

Bibliografia:

PESSOA, Fernando. *Ficções de Interlúdio*. Organização Fernando Cabral Martins. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Livro do desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa*. Organização Richard Zenith. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

OBS.: A bibliografia complementar, referente aos outros autores que serão referidos nas aulas, será fornecida ao longo do curso.

Formas de avaliação:

Trabalho escrito individual a ser entregue ao final do curso.



Disciplina: FCF- 853 Ética, Política e Direito

Professor: Fábio Shecaira

Período: 2018.2

Horário: 3ª, 9:30 – 12:30

Sala: 310

Título do Curso: Liberdade de expressão na academia

Programa:

Este será um curso integrado com o PPGD-UFRJ e contará com a colaboração da Profa. Rachel Herdy e do Prof. Marcelo de Araujo. Algumas aulas ocorrerão no IFCS e outras, na FND (Rua Moncorvo Filho, nº 8, Centro). Os primeiros encontros ocorrerão na FND. Os inscritos devem entrar em contato comigo antes do início das aulas em caso de dúvida (fabioerin@direito.ufrj.br).

Bibliografia:

(Os textos estarão disponíveis no início do semestre. Ler inglês, neste curso, é essencial.)

Parte 1 - Liberdade de expressão: noções gerais

- a) MILL, JS. (1859). *Sobre a Liberdade* (trechos).
- b) Verbete SEP: Free Speech: <https://plato.stanford.edu/entries/freedom-speech/> (por David van Mill).
- c) BARENDT, Eric. (2005). “Why Protect Free Speech?”. In: *Freedom of Speech*. Oxford: Oxford University Press, p.1-38.

Parte 2 - Liberdade de expressão na academia

- d) BEN-PORATH, Sigal R. (2017). *Free Speech on Campus*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- e) POST, Robert. (2013). *Democracy, Expertise, and Academic Freedom: A First Amendment Jurisprudence for the Modern State*. New Haven: Yale University Press.

Formas de avaliação:

30% - Participação: espera-se que cada aluno apresente pelo menos um capítulo em sala de aula. A nota de participação dependerá da qualidade da apresentação, da assiduidade do aluno e da sua participação nos debates ao longo do semestre.

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

20% - Proposta de trabalho final (2 páginas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5) a ser entregue até o dia 13 de novembro.

50% - Trabalho final (entre 10 e 15 páginas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5) a ser entregue até o dia 31 de janeiro.



Disciplina: FCF-837 Tópicos da História da Filosofia Contemporânea V

Professor: Paulo Taddei

Período: 2018.2

Horário: 2ª feira, 09:00 – 12:00

Sala: PPGF

Título do Curso: *Fenomenologia da Percepção* de Merleau-Ponty

Programa: O objetivo do curso é reconstruir o projeto fenomenológico de Merleau-Ponty, tal como desenvolvido em sua obra principal, *Fenomenologia da Percepção*. Essa reconstrução será realizada a partir de duas perspectivas. De um lado, nos perguntaremos como o fenomenólogo francês assimila suas três principais influências no que diz respeito à percepção, a saber, a fenomenologia de Husserl, a fenomenologia de Heidegger, e a psicologia da *Gestalt*. Dado que essas três abordagens são fundamentalmente diferentes, e podem até mesmo ser reconstruídas como mutuamente incompatíveis, a questão aí é como Merleau-Ponty negocia uma posição própria em meio às posições herdadas. De outro lado, investigaremos como sua fenomenologia tem sido utilizada em discussões contemporâneas mais recentes, como para a crítica de Dreyfus à Inteligência Artificial clássica (1992), para o desenvolvimento de abordagens de cognição incorporada (p. ex. VARELA, 1991), para discussões em filosofia da mente e ciência cognitiva (GALLAGHER; ZAHAVI, 2012). Nesse ínterim, a relação entre Merleau-Ponty e o segundo Wittgenstein, que recentemente tem sido explorada (ROMDEHN-ROMLUC, 2017), estará igualmente em nosso foco.

Bibliografia principal:

CARMAN, T.; HANSEN, M. *Cambridge Companion to Merleau-Ponty*. Nova Iorque: Cambridge, 2006.

CLARK, Andy. *Natural-Born Cyborgs: Minds, Technology and the Future of Human Intelligence*. Nova Iorque: Oxford University Press, 2003.

CLARK, Andy. *Mindware – an Introduction to the Philosophy of Cognitive Science*. Nova Iorque: Oxford University, 2014.

DREYFUS, Hubert L (org.). *Husserl, Intentionality, and Cognitive Science*. [S.l.]: MIT, 1983.

_____. *What Computers Still Can't Do – A Critique of Artificial Reason*. Cambridge, MA: MIT, 1992.

_____. “The current relevance of Merleau-Ponty's Phenomenology of Embodiment” In: *Filozofska Istrazivanja*, 1996, V. 15 (3), pp. 1-20.

_____. “Merleau-Ponty and Recent Cognitive Science”. In: *Cambridge Companion to Merleau-Ponty*. Nova Iorque: Cambridge, 2005, pp. 129 – 150.

DUPOND, Pascal. *Dictionnaire Merleau-Ponty*. Paris: Ellipses, 2008.

GALLAGHER, Shawn. “Phenomenology and Experimental Design”. In: *Journal of Consciousness Studies*. 10 (9-10), 2003, pp. 85 – 99.

GALLAGHER, S.; ZAHAVI, D. *The Phenomenological Mind*. Nova Iorque: Routledge, 2012.



- GUILLAUME, Paul. *Psicologia da Forma*. Trad. Irineu de Moura. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960.
- HEIDEGGER, Martin. *Sein und Zeit*. 18. Aufl. Tübingen: Max-Niemayer Verlag, [1927] 2001.
- HEINÄMAA, Sara. “Merleau-Ponty's Modification of Phenomenology: Cognition, Passion and Philosophy”. In: *Synthese*. V. 118, (1), 1999, pp. 49-68.
- HUSSERL, Edmund. *Formale und tranzendente Logik*. Tübing: Max-Niemeyer, [1928] 1981.
- KÄUFER, S.; CHEMERO, A. *Phenomenology – An Introduction*. Polity, 2015
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Estrutura do comportamento*. São Paulo: Martins Fontes, 2006a.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, [1945] 2006b.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. *Phénoménologie de la perception*. Gallimard, [1945] 2017.
- ROMDEHN-ROMLUC, Komarine. *Wittgenstein and Merleau-Ponty*. New York: Routledge, 2017.
- VARELA, F. et al. *The Embodied Mind – Cognitive Science and Human Experience*. Londres: MIT, 1991
- WITTGENSTEIN, L. *Philosophische Untersuchungen*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.
- WILSON, R.; FOGLIA, L. “Embodied Cognition”, *The Stanford Encyclopaedia of Philosophy*. (Spring 2017)
- ZAHAVI, D. “Phenomenology and the project of naturalization.” In: *Phenomenology and the Cognitive Sciences*. Vol. 3, pp. 331-347, 2004.

Formas de avaliação: Avaliação consistirá (i) de apresentação de seminário durante o curso sobre um dos textos estudados no cronograma e (ii) de trabalho final sobre o tema. Cada uma das avaliações valerá 50% da nota. Enquanto o seminário deverá manter estrita correspondência com o texto a ser estudado, o trabalho final poderá articular temas trabalhados em aula com tópicos não abordados.

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 873 – Pesquisa Discente I
Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 874 – Pesquisa Discente II
Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 875 – Pesquisa Discente III
Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 708 – Pesquisa Dissertação
Professor(a) Orientador(a)

PPGF_{UFRJ}



Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FCF 808 – Pesquisa Tese
Professor(a) Orientador(a)